



						Expeça -
REQUERIMENTO	Número	/	(.a)		Publique -
PERGUNTA	Número	/	(.a)		
						O Secretário da
Assunto:					L	
Destinatário:						

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em Coimbra existem atualmente duas Maternidades – a Maternidade Bissaya Barreto e a Maternidade Daniel de Matos –, cuja fusão, por via da criação de uma nova Maternidade, de há muito se justifica.

Com efeito, tal fusão permitirá obter indiscutíveis ganhos de eficiência e, desse modo, proporcionar uma melhoria da qualidade na prestação de cuidados de saúde aos utentes do Serviço Nacional de Saúde (SNS) residentes naquela região.

No final de 2016 foi anunciado que o Governo autorizou o início da construção de uma nova maternidade em Coimbra, tendo mesmo sido assimido pelo executivo que o concurso da obra seria lançado no final de 2017 ou, o mais tardar, no início de 2018.

O referido anúncio foi efetuado pelo anterior Ministro da Saúde, no decurso de uma visita ao Hospital Pediátrico de Coimbra, que divulgou, ainda, a disponibilização de 4 milhões de euros para a primeira fase da obra.

Sucede que, decorridos apenas três meses sobre as referidas promessas, o anterior Governo entendeu aprovar o Despacho n.º 1897-A/2017, de 6 março, através do qual constituiu um grupo de trabalho com o objetivo de estudar a criação de uma maternidade no município de Coimbra, integrada no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE (CHUC), para substituição das já referidas duas maternidades.

E a verdade é que hoje, no final de 2019, o processo de decisão da criação de uma nova Maternidade em Coimbra ainda não foi concluído, encontrando-se num impasse há vários anos, situação que prejudica a prestação de cuidados de saúde de qualidade em Coimbra e em toda a Região que é servida por estas Maternidades.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata tem reiteradamente alertado para a degradação das condições de funcionamento das atuais maternidades do SNS em Coimbra, a

qual se tem, aliás, agravado significativamente desde o anúncio de construção de uma nova Maternidade, atenta a crescente falta de investimento e de meios que se verifica atualmente naquelas unidades de saúde.

Esta situação apresenta-se particularmente grave na Maternidade Bissaya Barreto e tem-se refletido na multiplicação de "Declarações de Responsabilidade" apresentadas pelos clínicos que prestam serviço naquela unidade do CHUC, incapazes de fazer face à incomportável escassez de meios com que se encontram confrontados.

E não deve ser ignorado que a atual escassez de meios nas maternidades de Coimbra não se verifica só ao nível dos recursos humanos, sobretudo em termos de médicos e de enfermeiros, mas, também, ao nível dos equipamentos, muitos dos quais, ou inexistem ou se encontram em estado de obsolescência.

Essa referida carência de meios pode, inclusivamente, por em risco a saúde e segurança dos utentes daquelas duas unidades do SNS, com a agravante de a sua quase totalidade ser constituída por mulheres e crianças.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir ao Ministro da Saúde, através de Vossa Excelência, as seguintes perguntas:

- 1. Quando decidirá o Governo a localização de uma nova maternidade no município de Coimbra, integrada no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E. P. E., para substituição das duas unidades atualmente existentes?
- 2. Quando se iniciarão os procedimentos concursais para o projeto e para a obra da nova Maternidade de Coimbra?
- 3. Quando estará concluído o levantamento das necessidades mais prementesdas maternidades Bissaya Barreto e Daniel de Matos, em Coimbra?
- 4. Qual o reforço previsto para as maternidades Bissaya Barreto e Daniel de Matos, designadamente em termos de recursos humanos?
- 5. Quais os investimentos previstos em equipamentos que apresentem características de obsolescência, nas maternidades Bissaya Barreto e Daniel de Matos?

Palácio de São Bento, 14 de novembro de 2019

Deputado(a)s

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)
ÁLVARO ALMEIDA(PSD)
ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)